**ALEITAMENTO MATERNO CRUZADO EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Maria Eduarda Rocha Lima1, Ana Lídia Holanda Nogueira Vieira2, Katlheen Crislayne Lima Silva2, Alanna Elcher Elias Pereira2, Daniele Matos de Moura Brasil3

**Instituições:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza,

Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza ,Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará. Fortaleza,Ceará. Orientadora. Fortaleza, Ceará . Brasil. Orientadora.

O aleitamento cruzado é um ato de amamentar em que uma mãe amamenta outro bebe que não é seu filho. As políticas públicas proíbem este tipo de amamentação em que doenças verticais podem ser repassadas da mulher para o bebê, como doenças infectocontagiosas como HIV e outros fatores genéticos que podem acometer futuramente a saúde do bebe. Com a visão de estimular e valorizar a amamentação, existem políticas públicas, hospitais amigos a criança que fornecem informações acerca do aleitamento materno para o empoderamento dos profissionais e das mulheres que buscam realizar o ato de amamentar. Objetiva-se, nesse trabalho, relatar a experiência de uma atividade educativa sobre aleitamento materno cruzado. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado sob a Disciplina de Ensino Clínico Saúde da Mulher – Prático com cinco mães em uma enfermaria de uma instituição terciaria, portas abertas,IHAC, localizada em Fortaleza-CE no período de novembro de 2018. Foi realizado uma roda de conversas acerca do assunto a ser tratado utilizando uma linguagem verbal clara e objetiva para a compreensão das informações repassadas. Foi respeitada os aspectos éticos legais da Resolução 466/12 que envolve seres humanos em estudos científicos. Decorrente do estágio sob a disciplina em curso,as graduandas de enfermagem foram divididas por enfermarias para analisar e observar as práticas realizadas pelas mães no processo do autocuidado e cuidado com o bebê. Foi observado que ocorria a prática de aleitamento cruzado por uma das puérperas que amamentava outro bebe que não era o seu. Identificada por as graduandas de enfermagem as mulheres envolvidas nesse processo, foi perguntado se elas conheciam algo sobre esse assunto, logo elas não souberam responder a indagação. Dito posto, foi realizado uma roda de conversa com todas as mulheres que se encontravam na respectiva enfermaria sobre aleitamento cruzado. Após as orientações, foi percebido por meio de expressões faciais que as mulheres não conheciam as consequências do aleitamento cruzado para os bebes que faziam uso desse método. Dessa forma as mães puderam conhecer os fatores não propícios para a saúde dos bebês e esclareceram dúvidas a acerca do tema trabalhado. A explanação desse tema foi significativamente positiva tanto para as graduandas de enfermagem quanto para as lactentes a medida que houve repasse de conhecimento, interação, esclarecimento de dúvidas sobre o aleitamento cruzado sendo que o assunto foi algo novo para elas, em que não conheciam essa prática na visão científica e o que poderia acarretar para o bebe. Notou-se, portanto, a importância de se trabalhar mais vezes sobre este assunto nas instituições de saúde a vista que esse tema é pouco bordado pela equipe de saúde.

**Descritores:** Aleitamento Cruzado, Enfermagem, Educação em Saúde.